

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 08 – Nº 023 | setembro de 2023

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza – Ceará
2023



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Maria Oderlânia Torquato Leite
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Stella Cavalcante
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares — Marta Emilia Silva Vieira – Keifer Fortunatti
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Dóris Sandra Silva Leão
Orientadora da Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Orientador do Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED /CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação

Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC

Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Ma. Tamara de Cunha Gonçalves

Revisão Português

Profa. Ma. Tamara de Cunha Gonçalves

Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva

Normalização Bibliográfica

Tiragem

2.000 exemplares

Contatos:

85 3101 3976

revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

ALEX JUSTINO DOS SANTOS

EEEP Professora Maria Luiza Teodora Vieira – Maracanaú – Ce

| Crede 01

Pintura intitulada

Just Look in.

O desenho foi pensado a partir da reflexão sobre os múltiplos olhares. Sob múltiplos olhares, os outros, que cotidianamente nos espionam, nos julgam, nos observam, nos cerceiam e até nos aprisionam. Muitas vezes, a saída ou as respostas que buscamos, encontramos em nós mesmos. Não custa nada, tentar olhar para dentro, mesmo sob o olhar impiedoso dos outros.

ISSN Impresso: 2526-2815

ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Adeline Annelyse Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)

Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)

Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Profa. PhD. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCAR)

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Isaiás Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)

Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Jefrei Almeida Rocha

EEMTI Prof. Edmilson Pinheiro

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Profa. Ma. Tamara da Cunha Gonçalves

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda

COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Tecnologias Gráficas

Alain Rodrigues Moreira

Sumário

Apresentação	07
Editorial	09
PIBID EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO APOIO PEDAGÓGICO NO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO DE CAMPO FORMOSO	13
<i>PIBID in emergency remote teaching: use of digital technologies as pedagogical support in colégio estadual do campo de campo formoso</i>	<u>Unidade</u> 01
<hr/>	
Damon Ferreira Farias Douglas da Silva Santos Luis Henrique de Almeida Gomes Victor Hugo de Carvalho Santana Leandro dos Santos Daniel	
OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA COORDENADORIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO – CREDE 1, MARACANAÚ/CE	19
<i>The challenges of implementing the continuing education of Mathematics teachers at Regional Education Coordination Crede 1, Maracanaú/CE</i>	<u>Unidade</u> 02
<hr/>	
Dionys Morais dos Santos Cassiano Caon Amorim	
ESTÁGIO À DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA AÇÃO DIDÁTICO-MATEMÁTICA EM NÍVEL DE DOUTORADO	27
<i>Teaching internship in higher education: a didactic-mathematical action accomplished in the doctoral course</i>	<u>Unidade</u> 03
<hr/>	
Bruno Serafim de Souza Anna Paula de Avelar Brito Lima Edelweis Jose Tavares Barbosa Elisângela Bastos de Melo	
ESTÁGIO DOCENTE NO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)	38
<i>Teaching internship in the environmental engineering course: an experience report at the federal university of Amazonas (Ufam)</i>	<u>Unidade</u> 04
<hr/>	
Bruno Serafim de Souza Anna Paula de Avelar Brito Lima Edelweis Jose Tavares Barbosa Elisângela Bastos de Melo	

AS ATIVIDADES CIRCENSES NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DAS EMENTAS

Circus activities in brazilian public universities: an analyzis of the summrary

Maria do Socorro de Lima Franco | Diego Luz Moura

45

Unidade

05

A DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO NA FORMAÇÃO BÁSICA DO CIDADÃO: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DISCENTES DE PEDAGOGIA

Subject of religious education in basic citizen education: The social representations of Pedagogy students

Tássia Beatriz Machado Alvim | Vania Maria de Oliveira Vieira

56

Unidade

06

FORMANDO LEITORES: PRÁTICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM A CRÔNICA "MINEIRINHO", DE CLARICE LISPECTOR

Forming readers: literary literacy practice with clarice lispector's chronicle "Mineirinho"

Francisco Tiago da Silva Pinheiro

68

Unidade

07

"ECOS DO ÑO": O DISCURSO DOCENTE DIANTE DA PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA NA ERA BOLSONARO

"Ecos do ño": the teacher's speech facing the Brazilian educational problem in the Bolsonaro Era

Patrícia Lima Bezerra | Jarles Lopes de Medeiros

76

Unidade

08

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetiva ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Multimeios, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir, na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados

em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido locus de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais, expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a consequente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

Formação docente e a práxis profissional transformadora

Às vezes, surpreendemo-nos indagando com quais atributos podemos definir o termo “professor”! Fiquemos com Nóvoa (2022) o qual longe de apresentar uma tautologia ou mesmo uma definição óbvia diz: **“Um professor é um professor. Um professor é um profissional”**. Quando assim compreendemos o termo “professor” afastamos as diversas tentativas de diluição da **profissão docente**, a qual requer formação **universitária específica**. Mas as indagações que fomentam o debate não param por aqui.

Como é formado um **docente** no Brasil? Quais os objetivos dessa **formação docente**? São duas perguntas que surgem quando temos o objetivo de conhecermos um pouco sobre a trajetória histórica da **formação docente** no Brasil. Começemos assim com parte dos versos de Geronildo Ramos, os quais exortam à reflexão:

“As discussões sobre formação
docente, Ampliaram-se no
contexto social,
Em consequência de promover, Maior
qualificação Educacional,
Pensando também nas condições de
trabalho, Deste grandioso
profissional.”¹

Nos versos do poeta Geronildo também constatamos a necessidade de ampliação das reflexões e ações sobre a **formação docente**, ou seja, temos uma trajetória histórica para conhecer, objetivando dialogar e agir com compromisso ético no que diz respeito a formação humana integral e a qualificação educacional.

Teóricos como Dermeval Saviani(2005) preconiza que temos três principais momentos na história da Educação no Brasil em que se vislumbrou aperfeiçoar, ou mesmo, iniciar o percurso de **formar docentes** para atuar na formação das crianças, adolescentes e jovens brasileiros. O início dessa trajetória foi em 1889, ou seja, foi com a reforma da escola normal do Estado de São Paulo que vimos esse **modelo educacional normalista** se espalhar pelo Brasil. O segundo momento registrado na legislação da época ocorreu em 1932, com as reformas no ensino do Distrito Federal por Anísio Teixeira e, também, em 1933, no Estado de São Paulo por Fernando de Azevedo.

A partir desse contexto histórico, é possível notar que o **modelo de Escola Normal** foi incorporado à Lei Orgânica do Ensino Normal, decretada em 1946. Por fim, o terceiro momento decisivo, aconteceu com a reforma de ensino implementada no ano de 1971. Foi nesse contexto, com a criação da habilitação do magistério, que houve a descaracterização do **modelo normalista** implementado nos anos anteriores. Dermeval Saviani também revisita a especificidade do ano de 1996 em que tivemos outra reforma, a qual objetivava ser um

1. PEREIRA, G.R. Formação docente em versos de poesia. Revista Elite: Educação, linguagens e tecnologias. Ano 1, n. 01, jan./dez,

momento decisivo na formação dos professores nos seus diferentes níveis, contudo o que se observou foram falhas e ambiguidades.

Nessa edição de nº 23/2023, o leitor é convidado a conhecer **reflexões e experiências docentes** que objetivam à profissionalização dialogando assim formação teórica e prática cotidiana. Esse olhar vai ao encontro das reflexões da Tardif(1999), o qual preconiza a existência de uma **complexidade** na prática pedagógica. Esses **múltiplos saberes docentes** devem ser considerados sob pena, do contrário, estarmos proporcionando formações que não dialogam com a complexidade das relações práticas humanas. A **dialogicidade** entre os diversos saberes docentes é uma das urgências do âmbito educacional atual.

Assim, como caminho para essa **formação docente**, o leitor encontrará no artigo "PIBID EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO APOIO PEDAGÓGICO NO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO DE CAMPO FORMOSO" a possibilidade de compreensão sobre como as **tecnologias digitais de informação e comunicação** (TDICS) apresentam-se como recurso de grande potencial no ensino remoto.

O artigo "OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA CREDE 1, MARACANAÚ/CE" visa apresentar e analisar os desafios da implementação da **formação continuada** de professores de Matemática da Crede 1 no período de 2017 a 2019 e apresenta-se como eixo teórico-analítico estruturante as concepções de **formação continuada** no contexto da globalização e do neoliberalismo.

No artigo "ESTÁGIO À DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: uma ação didático-matemática em nível de doutorado" o leitor terá oportunidade de encontrar reflexões sobre as contribuições teóricas e práticas provenientes da realização de atividades de participação e intervenção no **Curso de Licenciatura em Matemática** da UFRPE, desenvolvidas no período letivo de 2021.2.

Já o artigo "ESTÁGIO DOCENTE NO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL: Um relato de experiência na Universidade Federal do Amazonas (UFAM)" expõe aos leitores como as atividades do estágio em docência foram desenvolvidas na disciplina de Biologia Celular no curso de graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A partir desse estudo e suas fundamentações o leitor constatará como o **estágio de docência** é uma experiência de suma importância no processo de formação de futuras professors/educadores.

O artigo "AS ATIVIDADES CIRCENSES NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS: Uma análise das ementas" desaponta-se como possibilidade de análise e compreensão sobre os **projetos políticos pedagógicos** dos cursos de Ensino Superior de Licenciatura em Educação Física. Também a partir da presente leitura o leitor poderá compreender como a disciplina tem ganhado espaço no âmbito da **formação educacional brasileira**.

O artigo "A DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO NA FORMAÇÃO BÁSICA DO CIDADÃO: as representações sociais de discentes de Pedagogia" discorre sobre as **representações sociais** de alunos de um curso de Pedagogia de uma IES em MG, sobre a disciplina de Ensino Religioso (ER) para a Educação Básica e suas implicações na formação integral do cidadão. Nesse sentido, o leitor terá a oportunidade de observar compreensões e análises sobre as representações sociais, **Ensino Religioso** e a formação integral do cidadão.

No artigo "FORMANDO LEITORES: prática de letramento literário com a crônica "Mineirinho", de Clarice Lispector, o leitor poderá encontrar uma excelente **proposta didática**, a qual pode ser aplicada em turmas de Ensino Médio mostrando assim que conhecimentos e práticas criativas emanam do chão da escola.

O artigo "ECOS DO ÆO" – O DISCURSO DOCENTE DIANTE DA PROBLEMÁTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA NA ERA BOLSONARO" ajudará o leitor a refletir criticamente sobre as **políticas públicas** destinadas à educação

desenvolvidas nos dois primeiros anos da gestão bolsonarista no Brasil sob a perspectiva docente.

Por fim, e não menos importante, o leitor também poderá apreciar o desenho cheio de simbolismos e significados intitulado ***Just Look in*** o qual foi criado pelo estudante **Alex Justino dos Santos** da **EEEP Professora Maria Luiza Teodora Vieira** - Jereissati II, Pacatuba - CE (CREDE 1)

Excelente leitura a todos!

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim
Profa. Ma. Tamara da Cunha Gonçalves